

Sesc na 26^a Bienal Internacional do Livro de São Paulo

De 2 a 10 de julho de 2022
Pavilhão de eventos do Expo Center Norte





Estante Edições

2/7 SÁBADO

18h | Lá e cá: literatura do Brasil e de Portugal

Encontro sobre espaços de criação literária no Brasil e em Portugal, com os autores **José Luís Peixoto**, autor de romances, contos, poemas e peças de teatro – com obras traduzidas para cerca de vinte idiomas – e **Cidinha da Silva**, autora de contos, crônicas, ensaios e dramaturgia infantojuvenil. Mediação de **Joselia Aguiar**, jornalista, escritora, biógrafa e historiadora brasileira.

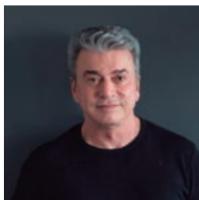


Estande Edições

3/7 DOMINGO

14h | Teatro brasileiro em três biografias

A partir da fotobiografia de Fernanda Montenegro e das biografias de Sérgio Mamberti e Ruth Escobar, publicadas pelas Edições Sesc, este encontro apresenta a trajetória dos três artistas, reconhecidos não apenas por sua atuação, como também cientes e ciosos de seu papel político em diferentes momentos da vida nacional. Participação dos jornalistas **Edney Silvestre, Dirceu Alves Jr. e Alvaro Machado**, com mediação do professor e jornalista **Welington Andrade**.



18h | MPB na vitrola de Mário de Andrade

Ouvindo os discos de música que se popularizavam no Brasil nos anos 1920, Mário de Andrade anotava suas impressões de audição nas cartolinhas numeradas que encapavam aquelas grandes bolachas. Neste encontro, o jornalista **Pedro Alexandre Sanches** conversa com **Flávia Toni**, autora do livro das Edições Sesc sobre o tema (*A música popular brasileira na vitrola de Mário de Andrade*). Participam da conversa, apresentando faixas de discos em 78RPM citados por Mário de Andrade, os pesquisadores musicais **Biancamaria Binazzi** e **Gilberto Gonçalves**.



Estande Edições

4/7 SEGUNDA-FEIRA

16h | Game e cultura

Desde a década de 1960, os videogames são parte crescente da cultura contemporânea. Absorvendo elementos da computação, do cinema, da música, da literatura e das artes gráficas e digitais, os jogos se revelaram um grande encontro das possibilidades entre tecnologia de ponta e desafio lúdico. O professor e pesquisador **Rafael Evangelista** e o jornalista e apresentador **Pablo Miyazawa** conversam sobre os games como meio em torno do qual se desenvolvem cultura, gostos, política... Mediação do jornalista **Alexandre Matias**.



18h | Sexualidades: entre prazeres e pecados

A sexualidade, assim como sua história no Ocidente, é plural. Heranças, sujeitos, cultura e poder se entrelaçam na tentativa de vivê-la e compreendê-la. Entre prazeres e pecados, o debate sobre as sexualidades, no passado e no presente, é essencial à luta pelos direitos dos que viram seus corpos oprimidos ao longo da história e, neste momento, ousam expor desejos e gritar sua existência, inclusive aos que se recusam a ouvir. Participação do professor **Paulo Sérgio do Carmo**, da drag queen e professora **Rita von Hunty** e mediação da ativista e escritora **Monique Prada**.



Estande Edições

5/7 TERÇA-FEIRA

16h | Grupo Galpão

Famoso por espetáculos como um antológico *Romeu e Julieta* encenado na rua, o Grupo Galpão foi fundado em 1982, em Belo Horizonte, por universitários, dentre os quais doze seguem no elenco fixo até hoje, ora atuando, ora dirigindo. Com o apoio de fotografias e vídeos, o diretor e autor **Eduardo Moreira** e a atriz **Inês Peixoto** recontam um pouco da história de sucesso e união do Grupo. Mediação **Valmir Santos**.



Estande Edições

6/7 QUARTA-FEIRA

16h | O funk na batida: baile, rua e parlamento

Lançamento do livro *O funk na batida: baile, rua e parlamento*, do pesquisador cultural, mestre e doutor em Direito pela USP, **Danilo Cymrot**. Este livro apresenta a história do funk, gênero musical de imenso sucesso popular no Brasil e no exterior, que gera recursos financeiros e a inclusão de sujeitos sociais marginalizados. Comumente associados à criminalidade, à violência e ao mau gosto, os frequentadores dos bailes são alvo constante de repressão policial e legislação proibitiva. Ao mesmo tempo, o ritmo é sinônimo de alegria, sensualidade, sucesso, glamour e ostentação - de brasiliade. Com **MC Bin Laden**, cantor e compositor e produtor musical brasileiro e mediação de **Alexandre Matias**, jornalista de cultura, comportamento e tecnologia.



Estande Edições

6/7 QUARTA-FEIRA

18h | HQ: novas gerações

As histórias em quadrinhos talvez sejam a forma de expressão que mais transformações têm atravessado nas últimas décadas. Mas para chegar aqui... é preciso voltar séculos na História. No livro *HQ: uma pequena história dos quadrinhos para uso das novas gerações*, o jornalista e editor **Rogério de Campos** reconta a trajetória desta arte secular que narra de mitos e fábulas a abismos existenciais. No encontro, Campos conversa com os quadrinistas **Fabiane Langona** e **João Pinheiro**.



19h30 | Travessias imaginárias: literaturas de língua portuguesa em nova perspectiva

Conversa com especialistas sobre o que há de mais significativo na literatura de língua portuguesa dos últimos anos. Essa mesa tem como referência o livro *Travessias imaginárias: literaturas de língua portuguesa em nova perspectiva*, organizado por Mirna Queiroz, jornalista, editora e curadora luso-brasileira. Com **Isabel Lucas**, jornalista, crítica literária, autora dos livros *Conversas com Vicente Jorge Silva* e *Viagem ao sonho americano* (Companhia das Letras, 2017), *Viagem ao país do futuro* (CEPE Editora, 2021), entre outros; **Sabrina Sedlmayer**, pesquisadora e professora associada da Faculdade de Letras da UFMG, autora de *Jacuba é gambiarra* (Autêntica, 2017), entre outros. Mediação de **Edson Cruz**, editor, fundador da revista digital Musa Rara e criador/entrevistador do programa Confraria da Palavra da Kotter TV.



Estande Edições

7/7 QUINTA-FEIRA

16h | Amor aos livros

O tema desta mesa se inspira na bibliofilia, o amor aos livros. Nesta conversa, **Plínio Martins Filho** e **Simone Paulino** dialogam sobre sua relação com os livros como leitores e como editores de diferentes gerações. Na Editora Nós, Simone Paulino busca reunir um catálogo que relaciona obras nacionais e a produção literária internacional. Dentre os muitos livros que Plínio Martins publicou e pelos quais foi premiado, destacamos as Coleções Arte do Livro e Bibliofilia. Mediação **Manuel da Costa Pinto**.



18h | “Underground”: imprensa, política e transgressão

Partindo do debate cultural, presente em diferentes linguagens artísticas, entre as décadas de 1960 e 1970, com destaque para a literatura, a música e o cinema, a mesa tem o intuito de refletir sobre o caráter libertário do movimento “underground”, seja no passado, seja no Brasil contemporâneo, em que o recrudescimento de valores sociais, éticos e políticos questionáveis busca cercear a liberdade individual, em particular de artistas e intelectuais, e a legitimidade do estado de direito. O encontro conta com a participação de **Claudio Leal**, organizador do

livro *Underground: Luiz Carlos Maciel* (Edições Sesc), da atriz e diretora de cinema **Helena Ignez** e do poeta e escritor **Claudio Willer**.



19h30 | Economia a serviço da sociedade

Conversa sobre economia global, posição e situação do Brasil na geopolítica atual. Com **Ladislau Dowbor**, economista, professor de pós-graduação da PUC-SP, autor de *O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais* (Edições Sesc), *A era do capital improdutivo* (Ed. Autonomia Literária), coautor de cerca de 40 livros e consultor de diversas agências das Nações Unidas e **Sérgio Amadeu da Silveira**, sociólogo brasileiro que ficou marcado como defensor e divulgador do Software Livre e da inclusão digital no Brasil.



Estande Edições

8/7 SEXTA-FEIRA

16h | Algoritmo: democracia e racismo

Os algoritmos são o tema do encontro entre os pesquisadores **Tarcízio Silva** e **Sergio Amadeu da Silveira**. Silva publicou recentemente, pelas Edições Sesc, *Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais*. No livro, ele aborda as consequências de resultados discriminatórios em tecnologias como a de reconhecimento facial, filtros para selfies, moderação de conteúdo e policiamento preditivo. Amadeu aborda a relação entre algoritmos e democracia: *Os algoritmos podem servir à democracia?* Mediação da jornalista **Tatiana Dias**.



18h | Monumentos históricos em São Paulo: impasses entre vida e memória

De que forma monumentos históricos paulistanos, como o Monumento à Independência, situado no Ipiranga, e a Pirâmide do Piques, no Largo da Memória, no centro da cidade, refletem as dinâmicas do tempo em face de experiências e memórias dos habitantes locais, de critérios de valorização e desvalorização do patrimônio histórico e arquitetônico, das dificuldades de órgãos públicos de proteção frente à especulação imobiliária? Essas, entre outras questões, balizam o debate ora proposto, a

fim de refletir sobre o urbanismo e as problemáticas enfrentadas pela tríade arquitetura, patrimônio cultural e democratização da memória social. Com a participação da historiadora **Michelli Monteiro**, do designer e escritor **Gustavo Piqueira** e mediação do jornalista **Douglas Nascimento**.



19h30 | Grandes discos da MPB

O encontro acontece em torno destas criações que atravessam o tempo e marcam a experiência de diferentes gerações: os discos. Autor da coleção *Álbum*, o jornalista **Pedro Alexandre Sanches** revê a trajetória de cerca de 90 discos abordados no primeiro volume (*Álbum 1 – 1950 a 1972: Saudade, bossa nova e as revoluções dos anos 1960*) e adianta informações do segundo volume, a ser lançado neste segundo semestre. O jornalista **Marcio Gaspar** conta sua experiência ao reconstruir a história do grande disco dos Novos Baianos em *Acabou chorar: o rock'n'roll encontra a batida de João Gilberto*. Mediação de **Pablo Miyazawa**.



Estande Edições

9/7 SÁBADO

14h | Racismo e resistência

Ao refletir sobre as experiências de protagonismo de mulheres e homens negros em São Paulo no âmbito da cultura, educação, imprensa, medicina e direito, somadas à produção literária de expoentes negros a partir de 1960, esta mesa destaca a potência criativa de artistas e intelectuais, muitas vezes reunidos em associações, em face do racismo, da desigualdade e da exclusão, que se dá não apenas em âmbito social, como também pela invisibilidade de seus atores como referências para a formação histórica e cultural do Brasil. Participação dos professores **Petrônio Domingues** e **Mário Medeiros** e mediação da jornalista **Cris Guterres**.



16h | Tarsila do Amaral, a modernista

Modelo de inovação nas artes visuais e na literatura, Tarsila do Amaral influenciou a produção artística brasileira e teve um papel de vanguarda na emancipação social feminina. Neste bate-papo, a professora e pesquisadora **Nádia Gotlib** reconstitui a trajetória libertária de Tarsila do Amaral, debruçando-se sobre sua vida privada, sua formação artística, o circuito modernista, o movimento Pau-brasil e a Antropofagia. Mediação de **Adriana Couto**.



Estande Edições

9/7 SÁBADO

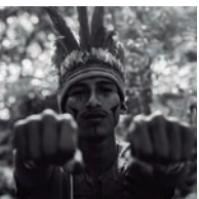
18h | 100 anos de *Pauliceia desvairada*

Publicada por Mário de Andrade em 1922, mesmo ano da Semana de Arte Moderna, *Pauliceia desvairada* é um marco da literatura brasileira e da estética modernista. Surgida num momento em que a cidade de São Paulo se tornava mais urbana e menos rural, recebia imigrantes de diversos países e iniciava sua explosão demográfica, a inovadora coletânea de poemas constitui um panorama da sociedade paulista do começo do século XX. O bate-papo com a professora e pesquisadora **Maria Augusta Fonseca** e a performance do ator **Paschoal da Conceição** nos apresentam a obra. Mediação **Adriana Couto**.



19h30 | Juventude indígena

Novas narrativas sobre a vida indígena na atualidade, com **Katú Mirim**, indígena do povo Boe Bororo, rapper, cantora, compositiva, atriz, ativista e fundadora do coletivo 'Tibira'. Suas letras discutem pela ótica indígena a demarcação de terras, o resgate da ancestralidade, o indígena no contexto urbano, o uso indiscriminado de sua cultura e a forma como é tratado no Brasil, em especial o grupo indígena LGBTQI+ no Brasil e **Owerá** (conhecido inicialmente como Kunumi Mc), rapper indígena, morador da aldeia Krukutu, na região de Parelheiros, cujas músicas denunciam a violência contra os povos indígenas, defendem a demarcação de terras e, ao mesmo tempo, celebram suas raízes e ancestralidade. Mediação de **Felipe Milanez**, jornalista, cientista social, pesquisador em ecologia política, formado em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e mestre em Ciência Política pela Universidade de Toulouse (França), autor de *Memórias sertanistas: Cem anos de indigenismo no Brasil*, pelas Edições Sesc.



Estande Edições

10/7 DOMINGO

14h | Workshop com Ivaldo Bertazzo

Atividade lúdica e acessível a públicos de todas as idades, na qual o coreógrafo e educador corporal **Ivaldo Bertazzo** ministra uma seleção de exercícios de seu método de reeducação do movimento presentes nos cinco livros que publicou pelas Edições Sesc SP. São exercícios simples de executar, que podem ser realizados até mesmo utilizando utensílios domésticos, e cuja prática, além de bem-estar, pode trazer grandes benefícios à saúde física e mental.



16h | Mário de Andrade e o Grupo dos Cinco

No bate-papo entre **Maurício Trindade**, sociólogo e autor do livro *Mário de Andrade, epicentro*, e o escritor e produtor cultural **Férez** serão abordadas as relações de Mário de Andrade com o chamado Grupo dos Cinco, formado pelos modernistas Menotti del Picchia, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e Anita Malfatti. Além disso, serão discutidos seu papel na Semana de Arte Moderna e a reverberação na atualidade do ideário contestador do movimento. Mediação **Maitê Freitas** e performance do ator **Paschoal da Conceição** como Mário de Andrade.



18h | MPB: canções, memórias e histórias

O músico **Guga Stroeter** e o jornalista **Lucas Nobile** se encontram para uma conversa sobre música brasileira, com mediação da jornalista e radialista **Patricia Palumbo**. Stroeter é autor de *Uma árvore da música brasileira*, livro publicado pelas Edições Sesc que propõe traçar um painel das raízes, ramos e frutos semeados na grande história da música brasileira. Lucas Nobile traz para o encontro suas impressões do trabalho da cantora e doutora em Filosofia Eliete Negreiros no livro *Amor à música*, que as Edições Sesc lançam nesta Bienal do Livro.



Salão de Ideias

3/7 DOMINGO

15h | Charles Darwin e jornada da ciência

Com as escritoras e roteiristas **Leda Cartum** e **Sofia Nestrovski**, autoras do livro *As vinte mil léguas de Charles Darwin*, e com o jornalista de ciência da Folha de S. Paulo, **Reinaldo José Lopes**. Mediação **Fernanda Diamant**.



17h | Escritoras premiadas de língua portuguesa

Encontro com **Paulina Chiziane**, moçambicana, vencedora do Prêmio Camões de Literatura, em 2021 e do Prêmio José Craveirinha, em 2003, e a escritora **Ana Maria Gonçalves**, vencedora do Prêmio Casa de Las Américas, em 2007. Mediação **Rita Chaves**.



19h | O Brasil emergente das canções

Reunião de talentosos artistas-compositores, de gêneros musicais e públicos diversos, para contarem o que suas letras e melodias refletem sobre o Brasil atual. Artistas convidados: **MC Tha, Kunumi Owerá e Assucena**. Mediação **Ramiro Zwetsch**.



Salão de Ideias

6/7 QUARTA-FEIRA

15h | País do futuro (?): 200 anos de independência (?)

Diálogos críticos sobre o processo histórico posterior à Proclamação da Independência do Brasil. Com o filósofo, professor e escritor, **Renato Nogueira**, a diretora de teatro e artista multimídia **Bia Lessa** e o professor e pesquisador **Dennis de Oliveira**. Mediação **Edson Cruz**.



17h | Tom Zé: o último tropicalista

Bate-papo sobre o tropicalismo com **Tom Zé**, um dos fundadores do movimento, e dois estudiosos do assunto, **Carlos Rennó** e **Carlos Calado**.



Salão de Ideias

7/7 QUINTA-FEIRA

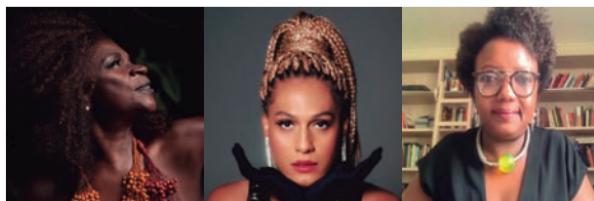
15h | Literatura à brasileira: sociedade e identidades

Esta mesa aborda questões pertinentes à literatura contemporânea feita no Brasil. Com **Jeferson Tenório**, escritor, ganhador do Prêmio Jabuti de 2021 e **Tom Farias**, jornalista e crítico literário brasileiro. Mediação **Adriana Vasconcelos**.



17h | Protagonismo das mulheres no mercado de trabalho

Esta mesa propõe apresentar como mulheres de diferentes contextos sociais e gerações se destacam em suas profissões e ainda conseguem causar impactos sociais positivos. Com **Zezé Motta**, atriz, cantora e ativista, e **Raquel Virgínia**, mulher trans fundadora da banda As Baías e a Cozinha Mineira. Mediação **Rosane Borges**.



Salão de Ideias

8/7 SEXTA-FEIRA

15h | Economia a serviço da sociedade

Com **Ladislau Dowbor**, professor da PUC-SP e autor de *O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais* (Edições Sesc) e **Antônio Martins**, jornalista e editor-chefe do site Outras Palavras.



17h | Amazônia dos povos e da biodiversidade

Conversa entre **Davi Kopenawa**, escritor, xamã e principal liderança do povo Yanomami, e o jornalista **Felipe Milanez**. Mediação **Cristine Takuá**.



Salão de Ideias

9/7 SÁBADO

11h | Ideias para adiar os males do Brasil

Encontro inédito entre **Valter Hugo Mãe**, um dos mais destacados e premiados autores portugueses, e **Ailton Krenak**, escritor, ativista e líder indígena, para uma conversa sobre o Brasil de hoje e suas mazelas ambientais, econômicas e sociais. Mediação **Cristine Takuá**.



13h | Representatividade LGBTQIAP+

Bate-papo sobre a representatividade LGBTQIAP+. Com **Renan Quinalha**, professor de direito da Unifesp, **Samuel Gomes**, militante das causas negra e LGBT+, e **Letícia Lanz**, psicanalista, especialista em gênero e sexualidade pela Uerj e mestra em sociologia pela UFPR.



Salão de Ideias

9/7 SÁBADO

15h | Imigração, gastronomia e literatura

Esse encontro propõe um diálogo sobre possíveis conexões entre criação literária, imigração e gastronomia. Com o escritor **Kalaf Epalanga**, angolano e autor de diversos livros. Participa da mesa **Melanito Biyouha**, chef de cozinha e artista camaronesa, **Marifer Vargas Rangel**, venezuelana e professora. Mediação **Edson Leite**.



17h | A relevância da política nas sociedades do século XXI

Com **Renato Janine Ribeiro**, autor do livro *Duas ideias filosóficas e a pandemia* e *Maquiavel, a democracia e o Brasil* (uma coedição Editora Estação Liberdade e Edições Sesc São Paulo), entre outros, e **Rui Tavares**, historiador e político português. Mediação **Antonio Martins**.



19h | História e memória da escravidão

Nesta mesa, **Laurentino Gomes**, jornalista e escritor, e **Ligia Fonseca Ferreira**, professora da Unifesp e autora do livro *Lições de resistência: artigos de Luiz Gama na imprensa de São Paulo e Rio de Janeiro* (Edições Sesc), refletem sobre o racismo estrutural e o combate ao apagamento histórico que importantes personagens negras sofreram no país ao longo dos séculos. Mediação **Cris Guterres**.



Salão de Ideias

10/7 DOMINGO

13h | Mistérios ao pé do ouvido

Encontro com autores de histórias de mistério e terror: **Raphael Montes**, escritor de literatura policial e suspense, **Cláudia Lemes**, autora de *Eu vejo Kate* e **Cristhiano Aguiar**, professor e crítico literário. Mediação **Fernanda Talarico**.



15h | Passado e presente da semana de arte moderna

Este encontro pretende refletir sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, entrelaçando passado, presente e futuro, memória e esquecimento, diferenças entre os ideais do modernismo e da modernidade face à realidade nacional. Com o historiador **Elias Thomé Saliba**, o dramaturgo e diretor de teatro **Sérgio de Carvalho** e a jornalista **Rosane Borges**. Mediação **Claudinei Roberto da Silva**.



17h | Arte, corpo e natureza

Esse encontro aborda corpo e arte como ponto de partida para reflexões e intervenções que dialogam com a questão ambiental, os povos originários do Brasil e seus descendentes. Com **Emerson Pontes**, biólogo, arte-educador e criador de Uyra Sodoma, e **Geni Nuñez**, ativista indígena guarani e psicóloga. Mediação: **Rodrigo Maltez Novaes**.



Bibliosesc Praça de Histórias

2/7 SÁBADO

15h | *Intervenção: “Pergaminhos de Histórias”,*
com Cia Bisclof

Pergaminhos cheios de histórias ilustradas são encenados musicalmente por dois viajantes que percorrem a praça interagindo com o público presente.

18h | *Apresentação musical: Quarto de Despejo, Luana Bayô interpreta Carolina Maria de Jesus*

Releitura de canções do disco “Quarto de Despejo” da escritora Carolina Maria de Jesus, gravado em 1961, homônimo ao seu livro mais vendido e traduzido em muitas línguas. **Luana Bayô**, cantora, compositora e educadora, apresenta o repertório juntamente às instrumentistas **Gisah Silva** e **Marina Decourt**.

Bibliosesc Praça de Histórias

3/7 DOMINGO

11h30 e 15h30 | Contação “Guiné Brincante”, com Mariama Camara

A contação oferece um intercâmbio cultural e uma imersão na história da Diáspora da África do Oeste, a partir do olhar e das vivências da multiartista guineana Mariama Camara.

17h | Leitura Literárias com Elisa Lucinda

A atriz, poeta, dramaturga e escritora Elisa Lucinda faz leituras literárias de textos escolhidos, incluindo suas publicações, com a participação de convidados.

19h | Encontro de Saraus: com Sarau do Binho, Sarau Elo da Corrente, Sarau da Brasa, Sarau Afrikanse, Sarau Guarani, Sarau do Burro

Há mais de vinte anos os saraus surgiram pelas periferias de São Paulo e desde então foram se espalhando por toda a cidade e para além dela. Festejando sua importância, sua resistência e sua potência, alguns dos saraus mais atuantes na cidade e em seus territórios, apresentam sua poesia, rimas e diversidade.

Bibliosesc Praça de Histórias

4/7 SEGUNDA-FEIRA

14h | Contação: “A bordadeira de histórias”, com Patrícia Ashanti

Com gosto de café e bolo de fubá, cheiro de chuva e colo de mãe, vamos viajar pelas histórias de Severa Rosa, tecida nos bordados de palavras de Patrícia Ashanti e embaladas pela música de Stefany Veloso. Baseada no livro *A mulher que pariu um peixe e outros contos fantásticos* de Severa Rosa, de Rai Soares.

16h | Bate-papo: “Corpo no Prato: antropofagia e literatura”, com André Vianco, Ilana Casoy e Marcos DeBrito. Mediação de: Rodrigo Casarin

Neste bate-papo, a carne humana é o prato principal. A devoração do corpo humano por seu semelhante faz parte de uma longa tradição escrita, em literaturas, textos históricos e religiosos, que abarca inúmeros povos e nações.

19h | Bate-papo: Humores: ironias, sátiras e escárnios com Xico Sá e Ricardo de Araújo Pereira. Mediação de: Rodrigo Casarin

Um bate papo bem-humorado, entre dois escritores de palavras e penas afiadas, sobre a ironia, sátiras e escárnios presentes nas línguas portuguesas, obras e publicações.

Bibliosesc Praça de Histórias

5/7 TERÇA-FEIRA

13h | *Intervenção: “Mulher Sanfonástica”, com Lívia Mattos.*

Delírio circense como intervenção itinerante, esta charanga e picadeiro de uma mulher só traz em seu caminhar um universo poético em meio aos sons de seu acordeon neste mini-concerto ambulante.

14h | *Contação: “Recorda, respira e vai”, com Tá na boca do conto*

Como lidar com a ansiedade quando ela parece tomar conta de nossas vidas? Ou quando o tédio e o mau humor tiram o nosso colorido? Uma amizade, uma história, algo que ajuda a aprender a respirar pra deixar as preocupações de lado e dar espaço para o novo.

16h | *Cinema: “O menino e o mundo”*

Sofrendo com a falta do pai, um menino deixa sua aldeia e descobre um mundo fantástico dominado por máquinas-bichos e estranhos seres. Dir.: Alê Abreu, BRA, Animação, Drama, 2014.

Bibliosesc Praça de Histórias

6/7 QUARTA-FEIRA

10h30 e 14h | Contação: “A Bruxinha”, com Cia. Truks

A personagem Bruxinha deixa os livros para ganhar corpo - e alma - de boneco, trazendo à Bienal suas aventureirinhas, manias e caprichos, transformando o nosso mundo em um lugar mais divertido e amoroso. Baseada na obra homônima da autora e ilustradora Eva Furnari.

16h | Bate-papo: “A arte de escrever para jovens leitores”, com Júlio Emílio Braz e João Anzanello Carrascoza. Mediação de Malu Carvalho

A mesa propõe uma reflexão sobre a arte de escrever para jovens leitores e como manter este público, que além de exigente, tem tempo para se engajar em uma obra literária.

18h | Cinema: “Eleições”

Em época de eleições para o grêmio estudantil, secundaristas se organizam para a corrida eleitoral. Quatro grupos de estudantes, com opiniões e visões de mundo diferentes, criam propostas, debatem estratégias e lutam por melhorias na escola. Diretora: Alice Riff, BRA, documentário, 2019.

Bibliosesc Praça de Histórias

7/7 QUINTA-FEIRA

13h | *Intervenção: “Mulher Sanfonástica”*, com Lívia Mattos

Delírio circense como intervenção itinerante, esta charanga e picadeiro de uma mulher só traz em seu caminhar um universo poético em meio aos sons de seu acordeon neste mini-concerto ambulante.

14h30 | *Contação: “O pássaro poeta”*, com Núcleo Caboclinhas.

Celebração da vida e obra do poeta cearense Patativa do Assaré, que iniciou sua jornada pelo mundo da poesia ainda na infância, se interessando pelos cordéis e pelo universo dos cantadores de sua época.

16h | *Bate-papo: “Aos livros com carinho: Bibliotecas e Afeto”*. Com Ignácio de Loyola Brandão, Heloísa Seixas e Bruninho Souza (Caminhos da Leitura).

Uma conversa sobre como as bibliotecas, e as experiências afetivas de cada pessoa com os livros podem impactar e transformar nossas vidas.

18h | *Bate-papo: “Literatura e Revolução”*, com Carmen Silva, Suely Rolnik e Sidnei Nogueira. Mediação de: Fernanda Gomes (N-1 Edições)

Uma conversa crítica e reflexiva sobre como a literatura, na figura de autores e pensadores importantes, por meio de ensaios, romances, manifestos, teorias estéticas, são ações fundamentais nos processos de transformações políticas, culturais e sociais.

Bibliosesc Praça de Histórias

8/7 SEXTA-FEIRA

13h | *Intervenção: “Doces poemas da Cora”, com Prana Teatro*

Intervenção poética em que uma pequena boneca de Cora Coralina convida o público a conhecer seus deliciosos doces em seu tacho de cobre e seus poemas.

15h | *Contação: “A menina da Kalimba”, com Cia. Alcina da Palavra.*

Esta história traz a força de uma menina que deseja tocar kalimba, um instrumento milenar de origem africana, cujo nome original é Mbira em um reino onde só homens podem tocar o instrumento, mas com a sua perseverança, delicadeza, sabedoria e respeito, consegue mudar a tradição do lugar.

15h30 | *Cinema: “D.P.A. 2 – O mistério italiano”*

Durante o Expo-Bruxo, o maior evento de magia do mundo, Pippo, Bento e Sol viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiticeira Berenice e de um grupo de crianças, que foram enganadas e sequestradas pelos bruxos Máximo e Mínima Buongusto. Diretora: Vivianne Jundi, BRA, Animação, 2018.



18h | *Bate-papo: “Memórias de Maria Vilani & D. Jacira”*

Mediação: Jô Freitas

Uma conversa amorosa e simpática com a educadora e poeta Maria Vilani (mãe de Criolo) que revolucionou seu bairro, Grajaú, através da literatura e Dona Jacira (mãe do rapper Emicida e do cantor e compositor Evandro Fióti), que toca na bateria de um bloco de carnaval Afro Afirmativo, é figurinista, produz bonecas, faz pães artesanais, cultiva plantas que utiliza na produção de xaropes, licores, incensos, geleias e sabonetes feitos por ela mesma. Para além disso, pinta, borda, tece, escreve, dá oficinas e palestras. uma detentora de saberes e fazeres, como ela mesma gosta de dizer. A mesa propõe um diálogo delicioso sobre suas experiências pessoais e literárias.

Bibliosesc Praça de Histórias

9/7 SÁBADO

13h30 | *Intervenção: “Sóladies In.Press: Nossa Imprensa Oficiosa” com Circo di Sóladies*

Palhacess-repórteres realizam a cobertura jornalística do evento, mostrando fatos e relatos com transmissões ao vivo pelas redes sociais (ou não!). Tudo em tempo real, com dramaturgia performativa, diversão e reflexão literária.

15h30 | *Solidão no fundo da Agulha, Ignácio de Loyola e Rita Gullo*

Música e literatura unem-se em um espetáculo com pai e filha, Ignácio de Loyola Brandão, escritor, e Rita Gullo, cantora, que já haviam trabalhado juntos no lançamento do livro e CD Solidão no Fundo da Agulha, de 2013. Nesta apresentação de mesmo nome, os dois fazem uma viagem pelas memórias do autor, com lembranças entremeadas por músicas como Valsinha (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) e Patricia (Dámaso Pérez Prado).

17h30 | *Contação “Sarauzinho Maranhense”, com Grupo Manuí*

O Grupo Manuí interpreta o auto do Bumba meu Boi maranhense através da narração de histórias, brincando com bonecos e estimulando a participação do público.

19h | *Apresentação musical: Batalha do Conhecimento*

Grande encontro com MCs de alguns dos importantes representantes da cena em São Paulo: Batalha Dominação; Batalha da Aldeia; Batalha da Dezesseis e Batalha da Zil.

Bibliosesc Praça de Histórias

10/7 DOMINGO

13h30 | *Intervenção: “Pernacoteca Modernista” com Cia Eureka*

Momento de pura ebuição social da nossa história, quanto artistas brasileiros rompem em busca de algo novo - a intervenção apresenta trechos de autores do Modernismo celebrando os 100 anos da Semana de Arte Moderna e seus desdobramentos.

15h | *Contação: “Dikeledi e as voltas que o mundo dá”, com Núcleo de História de Comadres*

Com narrativas a partir dos instrumentos do universo da Capoeira Angola, acompanhamos Dikeledi, princesa que nasceu para trazer a paz a África. Junto de seu avô, conhece as lições sobre as “voltas que o mundo dá” até ser encantada em um berimbau.

17h | *Apresentação: Slam do Corpo*

Primeira batalha de poesias no Brasil com participação de poetas surdos e ouvintes. Primeiro o corpo aberto, poemas apresentados de forma livre, para dar espaço à batalha. Apresentado por uma dupla de apresentadores (surdo e ouvinte) e acompanhado de dois tradutores-intérpretes de Libras.

Bibliosesc Praça da Palavra

2/7 SÁBADO

13h30 | *Intervenção: “Navegantes”, com Rué La Companhia*

Uma embarcação de palhaços piratas segue em um cortejo musical, navegando em busca de ideias para escrever um livro, usando como referências textos de diversos autores da literatura brasileira e mundial.

15h | *Contação: “Pequenas Notáveis - Carolina de Jesus”, com Cia Núcleo*

Toda grande personalidade um dia já foi criança. Carolina Maria de Jesus enquanto trabalhava como catadora registrava o cotidiano da favela do Canindé em cadernos que encontrava no lixo, e depois se tornou uma das principais escritoras negras do Brasil.

17h | *Bate-papo: “Homenagem ao bicentenário de Maria Firmina dos Reis”, com Fernanda Miranda, Rafael Balseiro Zin, Eliana Alves Cruz. Mediação de Helena Silvestre*

Em homenagem ao bicentenário de nascimento de Maria Firmina, uma conversa para pensar o seu legado e a importância de seu pioneirismo. Maria Firmina dos Reis é a primeira mulher escritora de romances no Brasil. Sua obra mais reconhecida é Úrsula, escrita em Guimarães, cidade do interior do estado do Maranhão e publicada em 1859.

19h30 | *Apresentação: “Encontro de Saraus” com Sarau Suburbano, Sarau dos Mesquiteiros, Sarau na Quebrada, Sarau Guarani, Sarau Alcova da Deusa, Sarau da Ponte Pra cá, Sarau Poetas do Tietê*

Há mais de vinte anos os saraus surgiram pelas periferias de São Paulo e desde então foram se espalhando por toda a cidade e para além dela. Festejando sua importância, sua resistência e sua potência, alguns dos saraus mais atuantes na cidade e em seus territórios, apresentam sua poesia, música e diversidade.

Bibliosesc Praça da Palavra

3/7 DOMINGO

11h30 e 13h30 | *Intervenção: “O menino que carregava água na peneira”, com Taturana Grupo*

Dentro de uma pequena cabana encontra-se um ator que narra a história de um menino que tem um sonho: viajar nas possibilidades que só as letras, palavras e a literatura nos dão. Uma viagem fantástica e inesquecível pelo universo de Manoel de Barros.

15h | *Contação: “Contos Recolhidos”, com Cia Terezinha*

Contos Recolhidos: Câmara Cascudo, é uma sessão de contação de histórias, que mistura as linguagens de literatura, música, teatro de bonecos e muita cultura popular!

Bibliosesc Praça da Palavra

4/7 SEGUNDA-FEIRA

12h00 | Bate-papo: “Trocando em miúdos: histórias para infâncias luso-brasileiras” com Maria Inês Almeida e Madu Costa. Mediação de Cristiane Rogério

Uma conversa sobre a produção literária infantil produzida nos países falantes da língua portuguesa, com foco no Brasil e Portugal.

14h | Contação: “Mesma História e Outros Contos”, com Mafuane Oliveira

De forma divertida e melodiosa, Mafuane Oliveira, narra cordéis, contos e a “Mesma Nova História” uma trama que envolve ancestralidade, esquecimento, memória, brinquedos e brincadeiras, mas sobretudo uma declaração de amor à arte de ouvir e contar histórias.

16h | Apresentação: “Brincando com os Kariri Xocó”, com povos Kariri Xocó e Fulkaxó

Contação de histórias, cantos, danças e músicas da cultura dos povos Kariri Xocó e Fulkaxó apresentando de forma lúdica, poética e teatralizada seus cotidianos, costumes e modos de viver.

19h | Bate-papo: “Fazer HQ no Brasil hoje”, com Aline Zouvi, Hugo Canuto e Rafael Calça. Mediação de Alexandre Matias

Uma conversa sobre criação, produção e publicação de histórias em quadrinhos no contexto cultural, editorial e social brasileiro.

Bibliosesc Praça da Palavra

5/7 TERÇA-FEIRA

12h | **Bate-papo: “Comer e Celebrar”, com Vitor Sobral, Luiz Américo, Zinho Trindade. Mediação de Rodrigo Casarin**

Uma conversa sobre a presença da comida em momentos importantes, como celebrações, ritos e festas em diferentes culturas.

13h30 | **Intervenção: “Realejo Cultural”, com Cia Canta e Circo**

Vem chegando o Realejo Cultural, uma intervenção literária onde uma dupla de atores e o pequeno palhaço Periquito presenteia as pessoas passantes com um conto, poesia ou trecho literário, convidando-os a desfrutar de um momento poético.

15h | **Contação: “O livro do mundo inteiro”, com Trupe DuNavô**

Os palhaços pedem à plateia que os ajude a iniciar uma história, qualquer história... e encorajam as pessoas a participar da escrita deste livro. O público dá uma ideia e a trupe as recria em cena, construindo uma nova história na frente do espectador.

16h30 | **Bate-papo: “Games, Fantasia e Ficção Científica no Brasil”, com Andreza Delgado (Perifacon) e Fábio Fernandes. Mediação de Kim Doria**

Uma conversa sobre a popularização e o alcance dessas produções, das novas narrativas, conceitos, personagens e públicos.

19h | **Apresentação: “Canto Poesia”, com Renato Gama**

Renato Gama passa por uma síntese de sua carreira, cruzando a literatura, poesia e a música. Como pano de fundo, tecnologias de afeto que geram aquilombamentos.

Bibliosesc Praça da Palavra

6/7 QUARTA-FEIRA

13h30 | *Intervenção: “Liberte a Poesia”, com Cia Clara Rosa*

Se no cotidiano prendemos a poesia na gaiola de inúmeras maneiras, a intervenção convida os passantes a libertar poesias, histórias, canções, versos, provérbios e sabedorias das gaiolas.

15h | *Contação: “Malas Portam Histórias”, com Cia Malas Portam*

A Cia Malas Portam tem várias malas que contam muitas histórias. Nesse dia, a companhia traz a “Mala Pout Pourri” que carrega um pouco de cada uma das cinco malas da companhia. Edgard Jamelão e Rita Ritovski convidam o público a viajar por contos, adivinhas, parlendas, cantigas populares, e também histórias e músicas.

16h30 | *Bate-papo: “Prêmio Sesc de Literatura”, com Diogo Monteiro e Fábio Horácio*

Os vencedores do Prêmio Sesc de Literatura do ano de 2021 conversam sobre suas obras, influências literárias e as expectativas de terem seus livros lidos por mais públicos.

19h | *Bate-papo: “Do Sagrado ao Profano: mulheres que são escrita”, com Ryane Leão e Clara Alves. Mediação de Tamy Ghannam*

A escritora que teve mais livros censurados pela ditadura militar foi uma mulher, lésbica, de pseudônimo Cassandra Rios. Atualmente há uma crescente visibilidade da literatura LGBTQIA+ e de escritoras que escreveram os seus primeiros livros há menos de uma década. Nesta mesa, Ryane e Clara falam sobre a produção literária recente e comentam sobre a representatividade lésbica e bissexual na literatura.

Bibliosesc Praça da Palavra

7/7 QUINTA-FEIRA

13h30 | *Bate-papo: “Narrativas e Imaginários Afro-brasileiros*, com **Heloisa Pires Lima** e mediação de **Elizandra Souza**

Uma conversa sobre as narrativas e imaginários da cultura africana e a como essas manifestações ou a sua ausência, se fazem presentes na produção literária nacional.

15h30 | *Contação: “Treme-osso”*, com **A hora da História**

Contos de assombração cheios de reviravoltas, suspense, sustos, aventuras, adivinhas e surpresas, pra dar frio na barriga, descabelar e divertir grandes e pequenos.

17h | *Bate-papo: “Literatura, vida e realidade”*, com **MV Bill e Roberta Estrela D’Alva**

Entre poesias, rimas e memórias, um encontro sobre trajetórias, escritas, escolhas e decisões.

19h | *Bate-papo: “Poesia, música e letras”* com **Kalaf Epalanga e Allan da Rosa**. Mediação de **Alexandre Matias**

Uma conversa sobre criação e inspiração artística presentes nas obras e trabalhos, nas poesias, músicas e letras de importantes artistas da cultura brasileira e africana.

Bibliosesc Praça da Palavra

8/7 SEXTA-FEIRA

14h | Contação: “Pequenas Histórias de Cantar”, com Cristiano Gouveia

O músico, escritor e contador de histórias Cristiano Gouveia apresenta ao público um repertório de histórias cantadas, compostas por ele, algumas inspiradas na literatura, fábulas, contos de tradição oral, outras tiradas da cachola do narrador. São histórias que se apresentam acompanhadas da música, do violão, do pandeiro, do cavaquinho.

16h30 | Apresentação: “Encontro de Slams”, com Slam das Minas SP, Slam Grajaú e Slam Oz, apresentação de Cristina Assunção do Slam da Guilhermina

Três comunidades de slams de diferentes regiões da cidade se encontrarão para uma batalha especial onde a poesia falada prevalecerá.

19h | Apresentação: “Roda de rap”, com Reduto do Rap

“Partido em 8” promove a interação inédita de uma “roda de rap” relembrando clássicos do ritmo musical e promovendo a reflexão e poesia por meio de rimas de improviso e poemas autorais, disseminando, no sentido mais literal da palavra RAP - Ritmo e Poesia.

Bibliosesc Praça da Palavra

9/7 SÁBADO

13h30 | Contação: “Meu Quilombo Vivo!”, com Maria Baú

Dodô conta suas histórias de menina quilombola com elementos, cantigas e brincadeiras, construindo com as crianças um imaginário da grande travessia do povo africano para o Brasil.

15h30 | Bate-papo: “Homens plurais: uma conversa sobre masculinidade”, com Daniel Munduruku, Stefano Volp. Mediação de Tiely Queen

Uma conversa sobre as diferentes possibilidades de expressão das masculinidades no mundo contemporâneo.

17h30 | Bate-papo: “Sobre Poesias, histórias e transformações”, com Matilde Campilho e Mel Duarte. Mediação de Tamy Ghannam.

Uma conversa sobre poesia de autoria feminina como expressão de protesto ou apenas manifestação, com lirismo, como essência de histórias e subjetividades atravessadas pela cultura, política e sociedade.

Bibliosesc Praça da Palavra

10/7 DOMINGO

**14h | Apresentação: “Pedaços da Eternidade”
com Giba Pedroza**

Narração de três contos de Machado de Assis pelo contador de histórias Giba Pedroza, com trilha sonora de Ricardo Würker (piano/teclados), além de participação de instrumentista convidado (violoncelo).

16h | Apresentação: “Batalha do conhecimento”

Grande encontro com MCs representando algumas das mais importantes Batalhas da cena em São Paulo: Batalha Dominação; Batalha da Aldeia; Batalha da Dezesseis e Batalha da Zil.



O que é Bibliosesc?

É um caminhão-biblioteca que promove a leitura e o acesso gratuito ao livro em todo o Brasil. Romances, poesias, contos, crônicas, novelas, biografias, histórias em quadrinhos, ensaios, ficção científica e fantasia, infantil, aventuras, diários, juvenil, artes, terror, gastronomia, arquitetura, ilustração e títulos diversos para todas as idades. No Sesc São Paulo, 6 caminhões-bibliotecas localizados em Campo Limpo, Interlagos, Itaquera, Osasco, Santana e São Caetano atendem a diversos bairros e cidades da capital e área metropolitana.

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA



www.sescsp.org.br/bienaldolivro

Edições Sesc São Paulo

Rua Serra da Bocaina, 570 – 11º andar
São Paulo – SP - 03174-000

www.sescsp.org.br/edicoes



/edicoes **sescsp**

edições
Sesc